

CURRÍCULO COMO LOCAL DA CULTURA: ENUNCIANDO OUTRAS PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO COM HOMI BHABHA

Rita de Cássia Prazeres **Frangella** – UERJ

Agência Financiadora: FAPERJ

Atualmente a questão cultural tem sido redimensionada em diferentes esferas; as discussões interrogam: *qual o local da cultura?* A busca por percursos possíveis para essa discussão tem permitido diálogos com perspectivas que problematizam o tema como é o caso da teorização proposta pelos autores pós-coloniais, em especial com Homi Bhabha que propõe pensar “o limite da cultura como um problema de enunciação”. O estudo que se apresenta objetiva discutir a perspectiva da cultura como enunciação e a partir disso, analisar as relações que as novas proposições trazem para a discussão sobre a produção curricular, intentando com o autor a abertura da “possibilidade de outros tempos de significado cultural e outros espaços narrativos” (p.248). A partir da análise da teorização de Bhabha, que defende o lugar híbrido da cultura na compreensão dessa como enunciação, busca-se operar com os conceitos propostos pelo autor - tradução, negociação, entre-lugar, diferença - na análise da produção curricular argumentando em favor de uma concepção de currículo como enunciação da cultura.

Palavras-chave: currículo; cultura; enunciação; Homi Bhabha.